



LÍNGUA ESPANHOLA NA ESCOLA: IDENTIDADES EM JOGO A PARTIR DA TEMÁTICA MIGRAÇÕES

Valdelândia Silva Mendes¹
Roberta Kolling Escalante²

Resumo: Este trabalho busca relatar e analisar uma prática de ensino de língua espanhola, desenvolvida numa escola estadual do município de Salvador das Missões – RS, por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP), o qual objetiva aperfeiçoar a formação prática (de imersão na escola) de licenciandos da segunda metade do curso de graduação. Parte-se de uma visão sociocultural de educação linguística, na qual a língua estrangeira é compreendida como um artefato cultural de interação e mediação no desenvolvimento humano e na relação do sujeito com o mundo. O plano de aula aqui descrito foi realizado com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental e tinha como tema ‘migrações’, a fim de abordar os diferentes fluxos de migração nos países hispânicos e no Brasil, fazendo um paralelo entre a realidade global conhecida (México, El Salvador, Venezuela, por exemplo) e a realidade local (alemães, além de fluxos entre estados e cidades brasileiras). A partir disso, discutiu-se as causas das migrações, graus de receptividade e questões como nacionalismo, bairrismo e xenofobia. Também foi possível focar questões como a existência ou não de identificação, pertencimento e identidade(s) dos migrantes com um ou mais lugares. A proposta de produção final foi a elaboração de um vídeo por parte dos alunos, organizado em formato de teatro, sobre situações relacionadas à presença de migrantes na sua cidade, ou seja, como seria a recepção: com desconfiança, racismo e preconceito ou com tolerância, aceitação e acolhida. As habilidades linguísticas trabalhadas nessa tarefa colaborativa foram a expressão escrita e oral, oportunizando a reflexão de valores como respeito a diversidade linguística e cultural. Nota-se, portanto, a importância do papel do professor de língua espanhola na escola em apresentar, simultaneamente aos conhecimentos linguísticos, conteúdos relativos a temas atuais e formas de promover a formação cidadã dos estudantes.

¹ Acadêmica do curso de Letras – Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo - RS, bolsista Capes do Programa Residência Pedagógica (PRP), val.mendes27@hotmail.com

² Professora de Língua Espanhola e Linguística Aplicada e docente orientadora do Programa Residência Pedagógica (PRP), Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, roberta.escalante@uffs.edu.br



Palavras-chave: Língua espanhola. Migrações. Diversidade. Identidades. Escola.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral